

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: UMA ESPECIALIDADE DE GRANDES DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES

Desde a primeira dilatação de uma estenose arterial com cateter por Charles Dotter, em 1964, e sempre impulsionados pelo espírito de inovação, os intervencionistas introduziram novos procedimentos, dispositivos e produtos de suporte minimamente invasivos que ajudaram a resolver grandes e desafiadores problemas médicos. Essas inovações mudaram a paisagem da Medicina, mostrando novas formas de cuidado ao paciente.

Hoje, a Radiologia Intervencionista continua sendo uma força de pensamento clínico novo, estimulando pesquisas médicas, inovações, educação e formação de qualidade e ética profissional, com foco no bem-estar e proteção do paciente.

Em 2012, o *American Board of Medical Specialties* elevou a Radiologia Intervencionista de uma subespecialidade da Radiologia para uma especialidade médica primária. Iniciando um processo de dez anos, desde a decisão até a implementação, agora será oferecido acesso direto da graduação ao treinamento de Radiologia Intervencionista.

Seguindo essa tendência de busca por excelência no treinamento e na formação de novas gerações de radiologistas intervencionistas, a diretoria da Sobrice iniciou um programa de definição e padronização de um programa mínimo de treinamento, assim como de credenciamento dos centros formadores que vêm sendo implantados.

Uma importante vitória foi obtida recentemente junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM): a oficialização da extensão do treinamento em Radiologia Intervencionista, que passa de um ano para dois, tempo que já vinha sendo praticado pelos melhores centros de formação, porém de maneira informal.

Embora esse espírito de inovação continue a gerar a direção e o fluxo da Radiologia Intervencionista, a

especialidade enfrenta muitos desafios externos. Isso inclui a concorrência no mercado de outras disciplinas médicas, restrições econômicas e de uso de novas tecnologias em nosso país e o difícil acesso dos pacientes pela não cobertura pelos planos de saúde de vários procedimentos da intervenção.

Nossa manutenção como uma força dominante e referência em procedimentos minimamente invasivos exige que todos os intervencionistas adotem uma abordagem centrada no paciente. Não podemos mais nos limitar a sermos apenas executores de técnicas ou procedimentos, mas devemos nos envolver e ter compromisso e foco de qual a relevância do nosso procedimento no cuidado global dos pacientes, além de manter a excelência clínica e técnica, o controle e a melhoria contínuos da qualidade. Essas características ajudarão os intervencionistas a manter uma forte presença, aumentar os volumes de pacientes e atender as demandas clínicas e os desafios administrativos.

Nesse sentido, a diretoria da Sobrice vem tendo um objetivo específico, estruturando grupos para trabalho de entendimento e atuação para credenciamento de novos procedimentos no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) no Sistema Único de Saúde (SUS), assim como de divulgação para a comunidade das possibilidades de tratamento que a Radiologia Intervencionista oferece.

Há poucas dúvidas de que os atuais procedimentos de intervenção e futuros similares serão predominantes na Medicina. A Radiologia Intervencionista oferece tratamentos menos invasivos, mas também uma maneira de reduzir os gastos com saúde. Com inovações no fluxo de trabalho clínico, muitos procedimentos podem ser realizados de forma segura em configurações ambulatoriais. Essas inovações de fluxo de trabalho ajudam ainda mais os

intervencionistas a desempenhar um papel fundamental na utilização eficiente dos recursos de saúde e fornecer cuidados de alta qualidade. Além disso, o custo-benefício torna-se cada vez mais importante na medida em que avançamos em direção a um ambiente de atendimento de saúde baseado em agregação de valor.

A proposta de valor intrínseca da Radiologia Intervencionista alinha-se às tendências futuras do mercado com uma perspectiva de crescimento forte, pois reflete três disposições significativas da área da saúde:

- **Aspectos econômicos:** um atendimento de alta qualidade com potencial de menor custo tende a se sobressair nas organizações com modelos de pagamento baseados em risco e resultado;
- **Interesse do paciente:** a natureza minimamente invasiva dos procedimentos de intervenção atrai pacientes cada vez mais informados via internet e que têm uma postura ativa na escolha das opções de tratamento. Algumas organizações americanas reportam que até 50% de seu referenciamento vêm de pacientes que procuram opções de tratamento não cirúrgico pela rede mundial de computadores;
- **Atendimentos ambulatoriais:** um procedimento

e tempo de recuperação rápidos, refletindo a tendência crescente de desospitalização.

Vivemos também um momento único de transformação em nosso país, onde há um clamor social cada vez maior por ética e transparência. Estes são valores que a Sobrice considera fundamentais na prática médica, na qual a relação com fornecedores, custos de materiais especiais e de procedimentos deve estar sempre clara e transparente para todos.

Com um mundo e uma sociedade em rápida mudança e transformação, nossa especialidade não poderia ficar imune. Pelo contrário, sempre estivemos historicamente no ponto de ebulição das mudanças. O presente exige adaptabilidade e trabalho de equipe, e a atual diretoria da Sobrice posiciona-se sempre para representar e defender os valores e a comunidade de intervenção. O futuro está aberto com possibilidades e oportunidades que não serão boas ou ruins, maravilhosas ou terríveis: serão tudo isso ao mesmo tempo. O mundo está mudando a uma taxa sem precedentes, e isso mantém a promessa de melhora, os desafios e os perigos com a certeza que devemos enfrentá-los como uma sociedade que trabalha unida.

Congresso Sobrice 2017

O Congresso de 2017 da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular, que será realizado de 6 a 8 de julho, em São Paulo (SP), marcará 20 anos de educação em Radiologia Intervencionista. Tivemos neste ano uma participação ativa de jovens intervencionistas com um aumento significativo da exposição de painéis científicos, mostrando a evolução e a consolidação da comunidade de intervenção sempre estimulada pela Sobrice.

As sessões científicas, plenárias e *workshops* deste ano oferecerão educação abrangente em inovações e atualização da prática, com expoentes nacionais e internacionais da área abordando aspectos de cuidados clínicos e técnicas de intervenção para radiologistas intervencionistas, neurointervencionistas, tecnólogos e enfermeiros. Além disso, serão oferecidos temas econômicos e de incorporação de tecnologia para administradores de saúde. No espírito da inovação e sempre na busca por qualidade, convidamos todos da comunidade de Radiologia Intervencionista a participar.



DR. MARCOS ROBERTO DE MENEZES
Vice-presidente da Sobrice – 2017-2018